

Informe Trimestral - Setembro 2024

ALOCAÇÃO

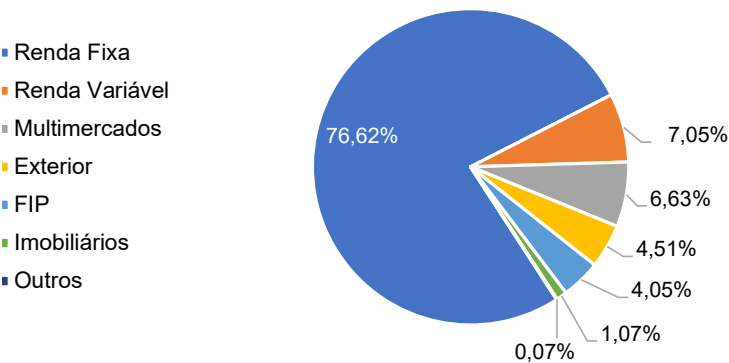
| Segmento | Retorno no ano | Percentual do CDI |
|--------------------------|----------------|-------------------|
| Renda Fixa | 7,24% | 90,61% |
| Renda Variável | -4,18% | - |
| Multimercados | 3,41% | 42,62% |
| Investimento no Exterior | 9,36% | 117,14% |
| Fundos em Participações | 11,70% | 146,43% |
| Imobiliários | 1,40% | 17,52% |
| Cota BASF | 5,97% | 74,76% |

INDICADORES

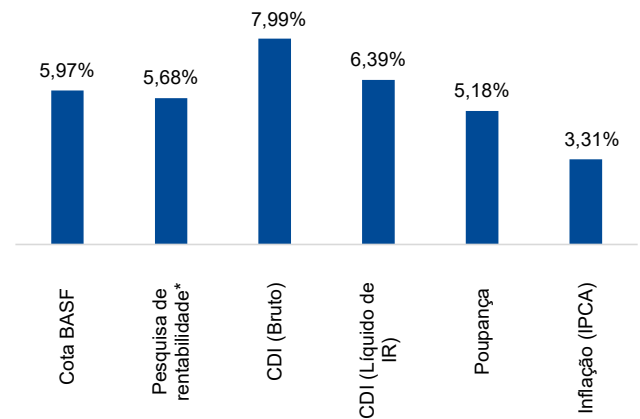
| Indicadores | Até set/2024 | Perspectiva 2024* |
|-------------|--------------|-------------------|
| SELIC | 10,75% | 11,75% |
| IPCA | 3,31% | 4,37% |
| Dólar | R\$ 5,45 | R\$ 5,40 |

*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base 30/09/2024.

Composição Patrimonial R\$ 2,121 Bi.



Retorno Acumulado em 2024



* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

COMENTÁRIO

O ano de 2024 entra em sua reta final com um cenário incerto localmente e no exterior no que tange as diretrizes da economia global. Os últimos meses foram marcados por acontecimentos relevantes nas políticas monetárias globais, crescimento econômico na China e tensões geopolíticas. Na região do Oriente Médio, Israel aumentou suas operações no Líbano contra o Hezbollah. Localmente, com uma atividade econômica aquecida e uma inflação pressionada, o Brasil foi na contramão das economias desenvolvidas, elevando a taxa básica de juros em 0,25%, estabilizando a Selic em 10,75% ao ano, em uma decisão unânime do Comitê de Política Monetária (COPOM).

Nos Estados Unidos, os dados de inflação apresentando resultados mais aderentes a meta e um mercado de trabalho menos aquecido fizeram com que em setembro o Banco Central Americano (Fed), em um movimento amplamente esperado pelo mercado, iniciasse o ciclo de cortes nos juros, com uma redução de 0,50%, estabilizando-o em um intervalo de 4,75% a 5%, sendo este o primeiro corte desde 2020. Essa decisão é um sinal positivo para a economia global e tende a ter impacto positivo nos mercados emergentes, em especial no câmbio, com o movimento de carry trade. Com relação as eleições americanas, o cenário permanece incerto, sem um favorito para a disputa eleitoral.

Na China, indicadores de atividade e do mercado imobiliário abaixo das expectativas fizeram com que o governo chinês anunciasse pacotes sem precedentes para estimular sua economia, que segue demonstrando uma desaceleração da demanda doméstica. Entre as medidas anunciadas estão o corte as taxas de juros e a diminuição do compulsório a fim de aumentar a liquidez bancária e estimular o crédito. Já no setor de habitação e construção, que representa cerca de um quarto do PIB chinês, o governo anunciou a redução do percentual do pagamento mínimo para compra de uma segunda casa e reduziu as taxas de juros de estoques de hipotecas.

No Brasil, a atividade econômica continua surpreendendo de forma positiva, com destaque para o consumo das famílias e investimentos produtivos, com o Banco Central (BC) elevando as projeções de crescimento de 2,3% para 3,2% no ano. No mercado de trabalho, as taxas de desemprego continuam em queda (6,6% em agosto), com salários pressionados e geração de vagas em nível elevado. Já a inflação registrou alta de 4,31% nos últimos 12 meses, com o impacto da crise climática, que encareceu produtos agrícolas e bens industriais. Além disso, as alterações climáticas com secas e chuvas abaixo da média seguem contribuindo para o aumento das tarifas de energia.

Destaque também para o anúncio da indicação do Diretor de Política Monetária Gabriel Galípolo para a sucessão de Roberto Campos Neto na presidência do BC, com o mercado não enxergando sua indicação com algum tipo de bancada política, mas como alguém preparado para servir de ponte entre o mercado e o governo.

Falando sobre o mercado, no 3º trimestre o Ibovespa registrou alta de 6,38%, sendo o primeiro período de 3 meses positivos do índice. Vale destacar que os meses de julho e agosto foram positivos, com a direção se invertendo em setembro, diante de um cenário de juros em um patamar alto, preocupações de uma desaceleração do crescimento econômico e incertezas sobre a política fiscal que pressionaram os ativos de risco.

Dado o cenário de incertezas demonstrado, o portfólio da BASF Previdência gerou uma cota consolidada de 5,97% no ano, que representa 74,72% do CDI. A equipe de Investimentos da BASF Previdência seguirá atenta aos fatores externos e internos que requerem uma maior atenção, buscando manter um portfólio diversificado para adequar o risco e retorno no longo prazo.